

MULHERES ATINGIDAS POR BARRAGENS CONSTRUINDO AUTONOMIA ECONOMICA E POLITICA EM DEFESA DAS COMUNIDADES



SGP The GEF
Small Grants
Programme



**Fundo
Ecós**

APEMA Associação de
Proteção ao
Meio Ambiente
04.473.311/0001-29



MULHERES ATINGIDAS DO OESTE DA BAHIA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. MULHERES ATINGIDAS	02
3. PRODUÇÃO	03
4. FORMAÇÃO	05
5. ORGANIZAÇÃO	08
6. AUTONOMIA	10
7. REFLEXÕES	11
8. ANEXOS	12

ANEXO 1 - Poema/Cordel de Flavia Lessa – Intercambio Molho, Coribe, BA

ANEXO 2 – Manual da Beneficiária

ANEXO 3 – Orientações 2 – Reuniões Grupos de Atingidos

1. INTRODUÇÃO

Oeste da Bahia, Território de Identidade da Bacia do Rio Corrente, região marcada e reconhecida nacionalmente pela luta e resistência em defesa das Populações Tradicionais Ribeirinhas Atingidas por Barragens e de Fundo e Fecho de Pasto, é palco de muitas lutas, resistências protagonizadas por muitos rostos. É composto por mais de 200 mil pessoas, com um total de 47,3% da população residindo na zona rural, no campo¹, com mais de 49% da população sendo mulheres.

Aqui destacaremos **O PROTAGONISMO DAS MULHERES**, sujeitas ativas que contribuem diretamente no processo de luta, resistência e organização, contudo tem-se um apagamento de sua participação nesse processo.

O presente trabalho, a partir do relato da experiência do trabalho com Mulheres Atingidas na execução do Projeto: **Mulheres atingidas construindo autonomia econômica e política em defesa das comunidades (PPP-ECOS GEF 7, Edital 36 – GEF 7 (BRA/23/36/09))** visa registrar aspectos importantes dessa história que não se inicia hoje. É uma pequena parte da grandeza e importância do trabalho das mulheres na luta e resistência da/na região.

O texto é organizado em sete subtítulos, destacando as mulheres como sujeitos histórico e políticos, a produção, a formação, a organização, a autonomia e reflexões advindas da experiência. Ao final são apresentados anexos com documentos/texto produzidos no decorrer dos trabalhos.

Desejamos boa leitura e aprendizados a partir desse breve relato.

¹ <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/> Acesso em 21.11.25.

2. MULHERES ATINGIDAS

Descendentes diretas de populações indígenas, negra e portuguesa, as populações desse território historicamente se auto preservaram a partir dos costumes tradicionais aprendidos com esses povos, sobretudo dos povos indígenas e negros. As mulheres são verdadeiras guardiãs das memórias e saberes, pois no dia a dia da vida doméstica fazem a vida acontecer, a partir do cuidado com a família, filhos, esposos, na administração de suas casas, na produção de hortaliças, criação de animais de pequeno porte e cuidado com o todo que envolve suas famílias, comunidades e territórios.

São ribeirinhas, camponesas, mães de família, cristãs em sua maioria, mas que adotam costumes, crenças em benzeções, banhos de ervas, chás entre outros costumes que demonstram aspectos inter-religiosos (negros, indígenas, europeu). São mulheres adultas, idosas, alfabetizadas, que demonstram uma compreensão de mundo e participação social, política como fundamentais para a mudança prática na vida do coletivo e de suas famílias. E que, durante o processo envolveram suas filhas/os, netas/os, vizinhas/os... desenvolvendo o trabalho com o todo da comunidade, agregando e articulando a participação de mulheres e homens em todas as atividades.



Encontro de Abertura do Projeto, Correntina/BA, fevereiro de 2024. Fotos Acervo MAB. Encontro de Monitoramento, Coribe/Ba, abril de 2025. Fotos Acervo MAB.

3. PRODUÇÃO

Com uma produção de subsistência em sua maioria, as mulheres além de serem parte do todo produtivo da família, dedicam-se à criação de animais de pequeno porte como galinhas e porcos, produzem hortaliças para o consumo da família e para comercializar nas feiras livres da cidade e dentro da própria comunidade. Os produtos cultivados pelas mulheres e suas famílias são produtos naturais, sem emprego de venenos. Há o debate sobre a agroecologia, contundo considerando os



parâmetros de produção agroecológica, ainda não é possível considerar a produção das mesmas nesse viés na íntegra, há muito que percorrer, internalizar e praticar para avançarmos para uma produção de fato agroecológica. Temos ensaios, debates, perspectivas, mas muito a ser feito! Ao olhar para o processo produtivo das famílias e focando especificamente em suas rotinas diárias, as mulheres puderam evidenciar e refletir sobre a sobrecarga que existe no/do trabalho feminino. Elas são as primeiras a se colocarem de pé e as últimas a descansarem no dia a dia. Cuidam de todos os afazeres domésticos, administram o tempo e o cuidado com a casa, filhos, saúde, dispensa, contas mensais... garantindo o alimento pronto na hora certa e a diversificação da alimentação de suas famílias.

A partir da dinâmica de listar seus afazeres diários e monetizar as atividades desenvolvidas tais como: cozinheira, babá, faxineira, etc... constatou-se que seriam necessários mais de 5 mil reais mensais com contratação de profissional específico para garantir/executar todas as tarefas devolvidas por elas em suas casas/família.



Há o silenciamento e a invisibilidade do trabalho das mulheres no dia a dia, gerando uma sobrecarga física, mental e psicológica nas/para as mulheres, pois além das tarefas diárias com as famílias, produção... soma-se ainda o trabalho coletivo/político de organização de base comunitária.

Essas questões são profundas e atreladas à organização social vigente, o projeto em si contribui com a análise, identificação, contudo não transforma sozinho a realidade, é um instrumen



1º Intercâmbio Troca de Experiências sobre a Comercialização da Produção e Saberes de Mulheres Atingidas Comunidade de Molho, Coribe/Ba, novembro de 2024. Fotos Acervo MAB.



2º Intercâmbio Visita de campo no sítio Primavera, no sistema de produção agrofloresta, Fazenda Pedrinhas, Correntina/Ba. Fotos (Acervo MAB).



Oficina Defensivos Naturais, Correntina-BA,

2



Oficina Defensivos Naturais, Coribe, BA.

4. FORMAÇÃO

A formação é uma vertente, princípio fundamental na ação/trabalho das populações atingidas, e no trabalho com as mulheres não é diferente. Além do plano formativo misto, em que são envolvidos mulheres e homens, são pensados momentos específicos com as mulheres para que as mesmas se compreendam como fundamentais no processo, entendendo seu papel e construindo espaços e possibilidades de atuação.



Encontro: abertura do projeto Arquivo MAB

Os espaços formativos não se dão apenas para ficar mais entendida, mais sabida, se dá com objetivo claro de transformar de forma prática a realidade em seu entorno, sempre prevendo uma devolutiva e/ou repasse a mais famílias atingidas por meio dos grupos de atingidos/as.

Nessa experiência específica foram propostos/realizados momentos intencionalizados com as mulheres e momentos mistos. Que giraram em torno da produção com viés agroecológico, a organização de base, autonomia política e financeira das mulheres. Realizando, 1 Encontro de abertura do projeto, 2 Encontros de formação técnica, 2 Intercâmbios², 8 oficinas técnicas, 1 Encontro de monitoramento e 1 Encontro de Avaliação entre várias outras atividades e realizações de reuniões para aprofundamentos, debates, avaliação e planejamentos sobre a organização em cada local de moradia. E para auxiliá-las no diálogo com as famílias nos grupos de atingidos/as foram produzidos materiais³ com orientação escrita sobre o que fazer nas reuniões com as famílias.

Entre todas as atividades desenvolvidas, atingimos um total de 9 municípios, 23 comunidades, com participação direta de mais de 500 pessoas. Considerando que as ações desenvolvidas pelos grupos de atingidos impactam positivamente a vida



² ANEXO 1 – Poema de Flávia Lessa, Coribe, BA.

³ ANEXO 2 – Manual da Beneficiária; ANEXO 3 – Orientações Reuniões Grupo de Atingidos/as (Documento 2).

de todas as famílias das comunidades onde tem grupo organizado, podemos afirmar que indiretamente atingimos mais de 450 famílias estimando mais de 1500 pessoas.



As mulheres historicamente são segregadas dos espaços formativos, sejam formais ou não, pensar espaços formativos para as mesmas, onde elas sejam as protagonistas, onde as mesmas sejam sujeitas políticas de transformação é fundamental para que a mudança no mundo seja construída, sem mulheres não há transformação social, não há defesa dos territórios.

As mulheres historicamente são segregadas dos espaços formativos, sejam formais ou não, pensar espaços formativos para as mesmas, onde elas sejam as protagonistas, onde as mesmas sejam sujeitas políticas de transformação é fundamental para que a mudança no mundo seja construída, sem mulheres não há transformação social, não há defesa dos territórios.

Encontros de Formação Técnica Mulheres Atingidas e Práticas Agroecológicas, Correntina/Ba, maio de 2025. Fotos Acervo MAB.



Encontro de Formação Técnica Mulheres Atingidas e Autonomia Econômica Feminina, Correntina/Ba, agosto de 2024. Fotos Acervo MAB.



Oficina Caderneta Agroecológica Santa Maria da Vitória e Cocos, respectivamente. Arquivo MAB



Oficina Caderneta Agroecológica em Coribe/BA e Cocos, BA. Fotos Acervo MAB.



Oficina Defensivos Naturais, Cocos-BA e Santa Maria da Vitória, BA. Fotos Acervo MAB.

5. ORGANIZAÇÃO

Nossa organização é nossa força!

Partindo dessa premissa, a organização é um princípio sem o qual não existe o Movimento dos Atingidos por Barragens. É a organização de base nos territórios que faz o movimento acontecer, existir. E na organização dessa base as mulheres são a maioria, seja por que são as primeiras atingidas quando se tem as moradias atingidas, seja por barragens ou pela crise



climática, seja por que esse espaço que é privado, é cuidado/administrado diretamente pelas mulheres que historicamente são as responsáveis pelos cuidados de suas famílias, seja por que tem seu quintal afetado, e ali, afeta diretamente a fonte de alimentação, renda produção da mulher. Organizar acaba sendo a última alternativa dessas mulheres para continuarem existindo. E existir coletivamente às tornam mais fortes!

Assim, ao tempo que se trabalhava a produção, formação foi proposto organizar grupos de atingidos por essas mulheres, estimulando-as a compartilharem as experiências, vivências e fazer a convocação a mais pessoas/famílias a se somarem a luta justa e necessária das populações atingidas.

Durante esse processo de retomada dos grupos de atingidos, foram organizados 12 grupos, envolvendo diretamente 183 famílias, com a realização de 45 reuniões. Conseguimos impactar diretamente com o processo organizativos dos grupos de atingidos/as em torno de 350 pessoas aliando formação com debates sobre a realidade e construção de pauta local para os municípios, buscando sanar os problemas concretos das comunidades.





Barreiro Grande, Cocos, BA arquivo MAB



Laranjinha, Coribe, BA arquivo MAB



Santo Antônio, Cocos, BA, arquivo MAB



Brejo Verde, Correntina, BA, arquivo MAB



Correntina, BA, arquivo MAB



Aldeia, Santa Maria da Vitória, BA, arquivo MAB

6. AUTONOMIA

Compreendendo a autonomia como capacidade de governar-se pelos seus próprios meios sejam financeiros, políticos tanto no campo da individualidade quanto no campo coletivo. É um aspecto que demanda tempo e esforço em sua construção. Um desafio iniciado, mas com um caminho a percorrer pela frente.

Apesar das inúmeras funções, trabalhos que as mulheres desenvolvem em suas famílias e comunidades, a autonomia ainda é algo a ser alcançado em sua



plenitude. As mulheres, em sua maioria, têm noção de seu papel na organização e funcionamento de suas comunidades e organização do movimento, contudo sendo parte da engrenagem social capitalista, se veem presas às relações atreladas no funcionamento social que as colocam em situação de binferioridade e submissão masculina, quando em suas relações pessoais/conjugais não tem força para fazer diferente, romper com as situações que as castram. O exercício aqui foi olhar para sua produção e consumo (hortaliças, criação de animais de pequeno porte) dentro da dinâmica da família a partir dos registros com a Caderneta Agroecológica, onde faziam anotações de tudo que consumiam, trocavam, vendiam para contabilizar concretamente sua contribuição mensal na/com a família. Os objetivos em si, não foram alcançadas devido a inúmeros fatores, a citar: o modelo proposto se apresentou um tanto complexo no preenchimento; as mulheres viram/encaram como mais uma tarefa entre tantas outras já executadas (tiveram dificuldades de delegar, pedir ajuda dentro da própria família para fazer os registros), apresentaram muitas dificuldades em sistematizar devido à sobrecarga, excesso de trabalho.



O debate da autonomia quando no campo

da política e organização comunitária de base concretiza-se com um pouco mais de facilidade,

do que quando se adentra no campo do debate financeiro, autossustentação das famílias, a um certo tabu em abrir esse aspecto no debate coletivo.

Isso evidencia a necessidade em aprofundar a formação sobre educação financeira das mulheres, bem como sobre administração doméstica financeira sobre o que elas produzem e agregam a suas famílias.

7. REFLEXÕES

A experiência constatou a necessidade de continuar e aprofundar os aspectos abordados. Continuar o debate da produção, da organização e da construção da autonomia política e financeira, somando-se a essas questões o debate do Feminismo Popular. Com a perspectiva de mudanças no campo do indivíduo/pessoal, bem como no campo do coletivo. Transformar as realidades sociais pautando mudanças concretas estruturais bem como no campo das relações interpessoais.



Entre as questões concretas a aprofundar (já citada em tópicos anteriores), reafirmamos a necessidade de discutir, praticar a educação financeira das mulheres atingidas, avançando nos registros, acompanhamentos e reflexões sobre a importância do trabalho feminino nesse aspecto da economia doméstica tanto no trabalho com as mulheres quanto nos espaços mistos.

Somando-se a isso, é preciso continuar o trabalho abordando de forma simultânea a organização, formação e o fazer concreto para de fato trazer conquistas as populações atingidas e construir experiências concretas alternativas às formas sociais de organização que historicamente segregam, exploram, diminui e inviabiliza as mulheres. Vivenciando experiências, onde as mulheres sejam respeitadas, valorizadas em seu protagonismo, evidenciando/buscando leveza e cuidado com o todo que demanda O SER MULHER



Encontro de Avaliação, Comunidade de Praia, Correntina/Ba., Fotos Acervo MAB

8. ANEXOS

ANEXO 1 - Poema/Cordel de Flavia Lessa – Intercambio Molho, Coribe, BA.

Intercâmbio na Casa de JOANA - Coribe

Acordamos bem cedinho		Cada alface, couve, cebola
Para nos organizar	A preocupação que todos têm	E o adubo a acrescentar.
Preparando para ir ao encontro	É produtos de qualidade	
E alguns quilômetros viajar.	entregar	Vimos que a união
	Com atenção e determinação	Vale mais que o dinheiro
Chegamos na casa de Joana	Pra mais gente alimentar.	Salva gente que passa fome
Mulher de luta e organização		Nesse mundo que é passageiro.
Acolheu com muito gosto	Nem todos os municípios	
Que agradecemos de coração.	Tem acesso ao PAA	Seguimos sempre em luta
	Programa de Aquisição de	Convidando quem quer chegar
Juntamo-nos no pé de pitomba	Alimentos	Acolhendo com todo gosto
E continuamos nosso momento	Que o povo precisa acessar.	Sem medo de sempre lutar.
Cantando e contando história		
Da luta no movimento.	Tudo está interligado	Como é bonito
	Terra, povo, organização	Nossa camisa poder usar
Fizemos uma apresentação	Política que retrocede	Saber que ela é recheada
Para melhor nos conhecer	E a que mexe com o coração.	De muita vontade de resistir.
Onde cada pessoa falou seu		
nome	Desse momento ficou o	Finalizamos esse momento
E como a luta tem que	gostinho	Com muita satisfação
fortalecer.	Dessa experiência prosperar	Agradecemos quem nos
	E nas nossas comunidades	recebeu
Sorrimos e fizemos troca	Outras políticas poder espalhar.	Muito obrigada de coração.
Nesse primeiro momento do dia		
Relembrando a resistência do	É hora de dar passos	Flávia Lessa
povo	No intuito de crescer	Coribe- Bahia.
Nesse cantinho aqui na Bahia.	Melhorando o modo de vida	
	E a Associação e Movimento	
Socializamos as experiências	fortalecer.	
Que existe na comunidade		
De acesso ao PAA e PNAE	Reunimos mulheres de Cocos	
Com a comida de verdade.	Correntina, Coribe, Santa Maria	
	Várias crianças na ciranda	
Vimos que existe desafios	Que são nossa alegria.	
Para a horta produzir		
É como cuidar do filho	Prestigiamos a horta	
Não dá pra desistir.	E o jeito de trabalhar	

**MULHERES ATINGIDAS POR BARRAGENS
CONSTRUINDO AUTONOMIA ECONÔMICA E
POLÍTICA EM DEFESA DAS COMUNIDADES**

MANUAL DA BENEFICIÁRIA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Objetivos do projeto

2. Atividades específicas com as Mulheres Atingidas – Benefícios Diretos

3. Mapeamento da Realidade

4. Tarefas concretas - Mulheres Atingidas beneficiadas

5. Divulgação e comunicação do Projeto.

APRESENTAÇÃO

“Companheira me ajude que não posso andar só, eu sozinha ando bem, mas com você ando melhor”

Este manual é um guia orientador para um bom desempenho das mulheres atingidas na realização das atividades/tarefas propostas no projeto “Mulheres atingidas por barragens construindo autonomia econômica e política em defesa das comunidades”.

Aqui você encontrará informações concretas sobre as tarefas que envolvem o trabalho das mulheres nas comunidades sejam os benefícios diretos que cada uma receber, bem como uma proposta de planejamento com indicativo de datas e temas a serem debatidos no decorrer das atividades.

São propostos também questionários com/para levantamento de informações importantes para monitoramento e efetivação da proposta desse projeto.

Embora o manual proposto não será suficiente para esclarecer todas as dúvidas das companheiras, desejamos bom uso do material e que ele possa ser bem utilizado no decorrer do processo.

1. OBJETIVOS DO PROJETO

OBJETIVO GERAL – Construir autonomia política e econômica das Mulheres atingidas por barragens e fortalecer a produção agroecológica nas comunidades

Objetivos Específicos

1. Gerir e executar o projeto;
2. Revitalizar as unidades de tecnologia social PAIS com diversidade de alimentos e aumento na produção;
3. Incentivar mulheres atingidas a produzir e comercializar o excedente da produção das unidades PAIS;
4. Reorganizar mulheres atingidas nos grupos de atingidos/as nas comunidades ribeirinhas.

2. ATIVIDADES ESPECÍFICAS COM AS MULHERES ATINGIDAS – BENEFÍCIOS DIRETOS

As mulheres atingidas são o foco principal de nosso projeto, além dos materiais para revitalizar o PAIS, deverão participar de atividades formativas propostas com/para todos/as os/as atingidos/as, terão tarefas específicas a se realizar nas comunidades.

ATIVIDADES/BENEFÍCIOS DIRETOS MULHERES ATINGIDAS			
ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	QUANDO	OBSERVAÇÕES
15 visitas técnicas	Técnica contratada Coordenação	Previsão de visita 1 vez por mês	As mulheres marcarão diretamente com a técnica um melhor momento para marcar a data da visita.
2 Encontros de formação	Coordenação Técnica Mulheres	25 e 26 de Maio de 2024	
		24 e 25 de agosto de 2024	
10 oficinas de formação Técnica – 2 em cada município	Coordenação Técnica Mulheres	Realizada em Junho de 2024 Previsão: Mês 17º e 18º de vigência.	
2 Troca de Experiência	Coordenação Técnica Mulheres	Previsão: Mês 10º, 11º e 19º de vigência.	Será definido com as mulheres a data específica.
6 reuniões nas comunidades	Mulheres atingidas	Entre os meses de junho de 2024 a junho de 2025	Ver tabela posteriormente com proposta específica de planejamento.
Venda da produção excedente	Mulheres	Nas feiras e na própria comunidade	
Encontro de Avaliação do Projeto.	Coordenação Técnica Mulheres	Previsão: Mês 21º e 22º de vigência.	

3. MAPEAMENTO DA REALIDADE

A realidade deve ser o ponto de partida que direciona as ações a serem tomadas. Para organizar as prioridades dentre às necessidades das famílias e comunidades atingidas, é necessário termos um levantamento, mesmo que prévio, sobre a situação das famílias e comunidades, considerando a produção, políticas públicas, organização local, os papéis de homens, mulheres, jovens no contexto da família e da comunidade. Assim são propostos três questionários simples. O primeiro direcionado às **MULHERES** beneficiárias, com um número maior de perguntas e aprofundamento em detalhes sobre a família e a organização da produção (em anexo). O segundo com questões mais gerais e detalhes das **FAMÍLIAS** cadastradas em cada **GRUPO DE ATINGIDOS/AS** criado por cada companheira beneficiária (em anexo), e por último há um com perguntas gerais sobre as **COMUNIDADES** das famílias **DOS GRUPOS DE ATINGIDOS** (em anexo).

4. Tarefas concretas - Mulheres Atingidas beneficiadas

Nós, mulheres atingidas, somos a maioria da base do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Somos nós as primeiras a se preocuparem com nossas famílias, nossos filhos, nossa casa, quintal, nossas comunidades. Ser atingida por barragens é viver em constante insegurança quanto ao nosso futuro, nossos destintos. Não temos outra alternativa a não ser nos organizarmos coletivamente em grupos de atingidos/as para garantir nossos direitos. Assim as mulheres beneficiárias do projeto: **MULHERES ATINGIDAS POR BARRAGENS CONSTRUINDO AUTONOMIA ECONÔMICA E POLITICA EM DEFESA DAS COMUNIDADES**, tem a grandiosa tarefa de reorganizar os grupos de atingidos/as nas comunidades onde moram. Em todas as comunidades já tivemos grupo de base, em algumas mais de um grupo. A tarefa é algo que já fizemos, nós já sabemos fazer...

Vamos olhar entre as famílias que lutam conosco e selecionar pelo menos 5 famílias para começar (pode ser muito mais!). Vamos falar do MAB, vamos falar da importância da organização e do projeto **BRA/2023/36/09**. Nós teremos que realizar pelo menos 6 reuniões

com as famílias que vamos convidar/convocar a estar conosco nesse processo reorganizativo.

Estão previstas também pelo menos 2 reuniões com o poder público local, as reuniões dos grupos de atingidos serão entrelaçadas/articuladas junto às reuniões com poder público (prefeituras e secretarias).

A seguir, tem uma sugestão de datas e orientações do que fazer para em cada reunião para facilitar seu trabalho e unificarmos as ações.

SUGESTÕES DE TEMAS DAS REUNIÕES DOS GRUPOS DE ATINGIDOS/AS

PERÍODO	SUGESTÕES/TEMAS	SEMPRE LEVAR PARA REUNIÃO!	OBSERVAÇÕES
1ª Quinzena Setembro/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico de organização local, importância do MAB; • Conquistas a partir da luta (local, regional); • Organizar nome e coordenação do Grupo; • Fazer o debate das eleições municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbologia (bandeira, água, terra, produção, pequenas quantidades em vasilhas para representar pelo que lutamos); • Muita alegria e disposição; • Começar com uma a palavra de Deus, música, poesia, mensagem... Escolher a forma que preferir; 	<ul style="list-style-type: none"> • Se tiver condições, nesse momento é bom levar fotografias de atividades de luta anteriores onde as famílias/comunidades estiveram presentes. A imagem ajuda a fazer o histórico! Fazer a impressão de umas 5 fotos por exemplo. Use a criatividade! • O Mab Nacional, onde tivermos parceiros, definiu pelo apoio na eleição, devemos apresentar o debate a todos.
1ª Quinzena Outubro/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a vida das famílias e das comunidades; • Quais são os principais problemas: Na Saúde geral e das Mulheres, Educação, Produção, Infraestrutura (água, estrada, energia, pontes, transporte...) etc. O que mais julgarem necessário 	<ul style="list-style-type: none"> • Caderninho para anotar os encaminhamentos; • Combinar um lanchinho (chá, café, petá...) cada dia uma pessoa fica responsável; 	<ul style="list-style-type: none"> • É importante tirar uma pessoa para anotar todas às questões. Pois para cada problema devemos propor e cobrar uma solução. A partir desse debate é que organizaremos a pauta das comunidades em cada município.
1ª Quinzena Novembro/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Levar a pauta organizada, com base nos problemas e propostas da reunião anterior para ler, avaliar, fechar as propostas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença, todos devem assinar, inclusive as crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • As mulheres beneficiárias de cada município manterão contato para articularem a data da reunião com o governo local e/ou os que assumirão em 2025;

	<ul style="list-style-type: none"> • Tirar representantes do coletivo do grupo para a 1ª reunião com o poder público local. (Aqui já termos definido o resultado das eleições municipais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Tirar foto de todas as reuniões e compartilhar no grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aqui é importante nos somar a outras organizações que também tem demanda com o município. Convidar as associações e sobretudo as organizações da Rede de projetos do PPP – Ecos.
1ª Quinzena Dezembro/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar a pauta e os encaminhamentos sobre a reunião com o governo local • Pensar os próximos passos para 2025 • Confraternizar! (fazer um forró, churrasco, amigo doce... etc) 		<ul style="list-style-type: none"> • Aqui teremos resultados, a reunião aconteceu ou não? Porquê? • Pensar coletivamente o que fazer, como fazer e dividir tarefas para encaminhar a pauta apresentada. •
2ª Quinzena Janeiro/2025	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar o processo de negociação da pauta; • Pensar numa ação concreta com todos os atingidos. 		<ul style="list-style-type: none"> • As mulheres beneficiárias de cada município manterão contato para articularem a data da reunião com o governo local e/ou os que assumirão em 2025;
2ª Quinzena Fevereiro/2025	<ul style="list-style-type: none"> • Fechar os detalhes sobre a atividade a ser feita coletivamente (transporte, alimentação... quantos pessoas irão e quem) 		<ul style="list-style-type: none"> • Aqui é importante nos somar a outras organizações que também tem demanda com o município. Convidar as associações e sobretudo as organizações da Rede de projetos do PPP – Ecos.
2ª Quinzena Março/2025	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as ações feitas até então e propor encaminhamentos; • Pensar na continuidade do trabalho depois da finalização do projeto 		<ul style="list-style-type: none"> • Todas as atividades feitas e o que for indicado nesse momento serão avaliados e considerados no Encontro Regional de Avaliação previsto com uma das atividades do projeto.

5. Divulgação e comunicação do Projeto

A comunicação é elemento essencial no processo de organização, luta e resistência. Assim é importante cada uma de nós fazer o registro de todas as atividades com fotografias além da lista de presença.

Nós comprovaremos que realizamos a reunião com as fotos feitas por vocês. Além de fazer a foto, é preciso divulgar nos grupos de Whatsapp que vocês participam, sejam de sua comunidade, sejam grupos regionais do MAB para animar e inspirar outros/as companheiros/as a fazerem o mesmo, reorganizar os grupos nas comunidades.

Compartilhar também com a coordenação para que esses registros sejam enviados para as redes nacionais do MAB.

Todas nós sendo comunicadoras na luta popular!



SGP The GEF
Small Grants
Programme



FORMULÁRIO – GRUPO DE ATINGIDOS/OS

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: _____

LOCAL: _____ DATA DE REALIZAÇÃO:/...../.....

MUNICÍPIO: _____ ESTADO: _____

1. Quantas famílias moram na comunidade? _____

2. Quantas mulheres moram na comunidade? _____

Idosas: _____

Jovens: _____

Adultas: _____

Crianças: _____

3. Quantas Homens moram na comunidade? _____

Idosos: _____

Jovens: _____

Adultos: _____

Crianças: _____

4. Todas as famílias da comunidade tem terra?

() Não. Quantos não tem? _____

() Sim. Quantos tem terra? _____

5. Quantas famílias são chefiadas pela Mulher? _____

6. Quantas famílias são chefiadas por homens? _____

7. Que organizações existem na comunidade?

() Igreja Católica

() Grupo de Jovens

() Igreja Evangélica – Quantas? _____

() Grupo de Mulheres

() Associação – Quantas? _____

() Outros. Especificar _____

8. Quantas lideranças tem na comunidade? _____

Quantas Mulheres? _____

Quantos homens? _____

Quantos jovens? _____

9. Quais atividades produtivas realizadas pelas famílias na comunidade?



SGP The GEF
Small Grants
Programme



10. Qual a fonte de renda das famílias?

- Assalariado serviço privado
- Assalariado serviço público
- Diárias serviço agricultura

- Diárias serviço doméstico
- Outros. Especificar: _____

11. Que tipo de atividades são realizadas pelos homens e pelas mulheres? Marque um X

ATIVIDADE	HOMENS	MULHERES
Produtiva:		
Gado		
Plantar roça		
Plantar horta		
Porcos		
Galinhas		
Fazer farinha		
Doméstica:		
Cozinhar		
Lavar louça		
Limpar casa e arredores		
Cuidar das crianças		
Administrar as contas (água, Luz, gás, internet...)		
Administrar a dispensa/ comprar mercado		

12. Que tipo de transporte é usado pelas famílias?



SGP The GEF
Small Grants
Programme



13. Que tipo de infraestrutura existe na Comunidade?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Escola | <input type="checkbox"/> Pavimentação das ruas |
| <input type="checkbox"/> Posto de Saúde | <input type="checkbox"/> Transporte público |
| <input type="checkbox"/> Energia elétrica | <input type="checkbox"/> Praça de eventos/lazer |
| <input type="checkbox"/> Serviço público de água | <input type="checkbox"/> Outros. Especificar _____ |
| <input type="checkbox"/> Coleta pública de lixo | |

14. Quais atividades de lazer os homens realizam?

15. Quais atividades de Lazer as mulheres realizam?

16. Como está condição de saúde e bem-estar dos homens mulheres? (Marque um X)

DIAGNÓSTICO	HOMENS	MULHERES
Pressão Alta		
Diabetes		
Colesterol Alto		
Ansiedade		
Depressão		
Remédios de controle (Ansiedade/Depressão)		



SGP The GEF
Small Grants
Programme



17. De onde vem a renda das mulheres e dos homens? (Marque um X)

BENEFÍCIOS	HOMEM	MULHER
Gado		
Leite		
Verduras		
Rapadura		
Costura		
Artesanato		
Ovos		
Diária		
Trabalho assalariado		
Bolsa família		
Aposentadoria		
Pensão		

18. Em geral com que as mulheres e homens gastam a renda? (Marcar um X)

BENEFÍCIOS	HOMEM	MULHER
Alimentação		
Contas da casa (água, luz, gás, internet)		
Bebidas		
Vestuário		
Lazer		
Estética (cabelo, unha...)		
Educação		
Saúde		



SGP The GEF
Small Grants
Programme



FORMULÁRIO – GRUPO DE ATINGIDOS/OS

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: _____

LOCAL: _____ DATA DE REALIZAÇÃO:/...../.....

MUNICÍPIO: _____ ESTADO: _____

01. Quantas famílias participam do Grupo de Atingidos/as? _____

02. Quantas mulheres participam do Grupo de Atingidos/as? _____

Idosas: _____

Jovens: _____

Adultas: _____

Crianças: _____

03. Quantas Homens participam do Grupo de Atingidos/as? _____

Idosos: _____

Jovens: _____

Adultos: _____

Crianças: _____

04. Todas as famílias do Grupo de Atingidos/as tem terra?

() Não Quantos não tem? _____ () Sim Quantos tem terra? _____

05. Quantas famílias são chefiadas pela Mulher? _____

06. Quantas famílias são chefiadas por homens? _____

07. Que organizações existem na comunidade?

() Igreja Católica

() Grupo de Jovens

() Igreja Evangélica – Quantas? _____

() Grupo de Mulheres

() Associação – Quantas? _____

() Outros. Especificar _____

08. Quantas lideranças tem na comunidade? _____

Quantas Mulheres? _____ Quantos homens? _____ Quantos jovens? _____

09. Quais atividades produtivas realizadas pelas famílias do Grupo de Atingidos/as?

10. Qual a fonte de renda das famílias do Grupo de Atingidos/as?

() Assalariado serviço privado

() Outros. Especificar: _____

() Assalariado serviço público

() Diárias serviço agricultura

() Diárias serviço doméstico



11. Que tipo de recursos da propriedade são acessados e controlados pelos homens e pelas mulheres? Marque um X

RECURSOS	HOMENS		MULHERES	
	Acesso	controla	Acessa	controla
Gado				
Porcos				
Galinhas				
Hortaliças				
Produção roça				
Leite				
Queijo				
Rapadura				
Farinha				

12. Quem toma as decisões na propriedade e na produção?

() Homens () Mulheres () Os dois

13. Que tipo de transporte é usado pelas famílias do Grupo de Atingidos/as?

14. Que tipo de atividades são realizadas pelos homens e pelas mulheres? Marque um X



SGP The GEF
Small Grants
Programme



ATIVIDADE	HOMENS	MULHERES
Produtiva:		
Gado		
Plantar roça		
Plantar horta		
Porcos		
Galinhas		
Fazer farinha		
Doméstica:		
Cozinhar		
Lavar louça		
Limpar casa e arredores		
Cuidar das crianças		
Administrar as contas (água, Luz, gás, internet...)		
Administrar a dispensa/ comprar mercado		

15. Quais atividades de lazer os homens realizam?

16. Quais atividades de Lazer as mulheres realizam?



SGP The GEF
Small Grants
Programme



PPP-ECOS
PAISAGENS PRODUTIVAS ECOSOCIAIS

17. Como está condição de saúde e bem-estar dos homens mulheres? (Marque um X)

DIAGNÓSTICO	HOMENS	MULHERES
Pressão Alta		
Diabetes		
Colesterol Alto		
Ansiedade		
Depressão		
Remédios de controle (Ansiedade/Depressão)		

18. De onde vem a renda das mulheres e dos homens? (Marque um X)

BENEFÍCIOS	HOMEM	MULHER
Gado		
Leite		
Verduras		
Rapadura		
Costura		
Artesanato		
Ovos		
Diária		
Trabalho assalariado		
Bolsa família		
Aposentadoria		
Pensão		



SGP The GEF
Small Grants
Programme



19. Em geral com que as mulheres e homens gastam a renda? (Marcar um X)

BENEFÍCIOS	HOMEM	MULHER
Alimentação		
Contas da casa (água, luz, gás, internet)		
Bebidas		
Vestuário		
Lazer		
Estética (cabelo, unha...)		
Educação		
Saúde		

20. Quanto é a renda mensal da família?

- () Menos de 1 salário mínimo
- () Entre 1 e 2 salários mínimos
- () Entre 3 e 4 salário mínimos
- () Mais de 5 salários mínimos

PERÍODO	SUGESTÕES/TEMAS	SEMPRE LEVAR PARA REUNIÃO!	OBSERVAÇÕES
2ª Quinzena Abril/2025	<ul style="list-style-type: none"> Retomar a pauta e os encaminhamentos sobre a reunião com o governo local; Ver se há algum ponto novo a sugerir, aprovar a pauta; Combinar a entrega ao poder público; Iniciar o debate sobre o Encontro Nacional das Mulheres Atingidas 2025. 	<ul style="list-style-type: none"> Simbologia (bandeira, água, terra, produção, pequenas quantidades em vasilhas para representar pelo que lutamos); Muita alegria e disposição; Começar com uma a palavra de Deus, música, poesia, mensagem... Escolher a forma que preferir; 	<ul style="list-style-type: none"> Levar cópias da pauta, ler todos os pontos, esclarecer as dúvidas; Acrescentar alguma ideia/ponto que tenha ficado de fora; Tirar pessoas para participar do ato da entrega conforme o planejamento regional; Manter contato com as mulheres das outras comunidades de seu município combinar a entrega da pauta. Aqui é importante nos somar a outras organizações que também tem demanda com o município. Convidar as associações e sobretudo as organizações da Rede de projetos do PPP – Ecos.
1ª Quinzena Maio/2025	<ul style="list-style-type: none"> Encontro Nacional das Mulheres Atingidas 2025 (Debater, organizar a participação do grupo de base e da comunidade) 	<ul style="list-style-type: none"> Caderninho para anotar os encaminhamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Aqui é o momento de ver quantas mulheres do grupo/comunidade irão participar; Fazer as indicações de forma que tenha participação de mulheres adultas, jovens e crianças (terá cirando no encontro).
2ª Quinzena Junho/2025	<ul style="list-style-type: none"> Relatar a experiência da participação no Encontro Nacional das Mulheres Atingidas 2025 (relatar como foi, quais encaminhamentos, conquistas) 	<ul style="list-style-type: none"> Combinar um lanchinho (chá, café, peto...) cada dia uma pessoa fica responsável; 	<ul style="list-style-type: none"> As mulheres que participaram deverão contar a experiência, relatar as atividades e principalmente trazer os pontos debatidos e se houve conquistas.

<p>1ª Quinzena Julho/2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a participação do grupo/comunidade nas atividades do Projeto ISPN e as mulheres. Foi importante? Que dificuldades tiveram? Quais os aspectos positivos? • Qual sugestão das famílias para a continuidade do trabalho além do projeto? 		<ul style="list-style-type: none"> • Aqui precisa fazer o debate e anotar todas as ideias e sugestões, pois terá o encontro final de avaliação do projeto e é importante fazer o debate coletivo a partir dos grupos/ comunidades; • No encontro de avaliação é preciso ir mais pessoas da comunidade além das mulheres beneficiárias.
<p>1ª Quinzena Agosto/2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pensar os próximos passos, o que o grupo/comunidade vai fazer para encaminhar os pontos da pauta. (aqui espera-se que já tenha acontecido a entrega da pauta). • Debater o que pode ser feito de forma concreta para resolver os problemas levantados? 		<ul style="list-style-type: none"> • Aqui precisa fazer o debate e anotar todas as ideias e sugestões, pois independente do projeto, as comunidades seguem convivendo com suas demandas diárias. O debate feito, os encaminhamentos em relação à pauta local serão acompanhados e coordenados pela Coordenação regional do MAB.